



INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas semanas, temos estudado sobre a armadura de Deus e, portanto, sobre as armas espirituais que devemos usar para sermos vitoriosos em todas as áreas da nossa vida. Já falamos sobre o cinturão da verdade, a couraça da justiça, os calçados que protegem nossos pés na preparação do evangelho da paz e o escudo da fé. Hoje, finalizaremos com o capacete da salvação e a espada do Espírito. Veremos que, além de usarmos toda essa armadura, devemos, em todo o tempo, orar, vigiar e perseverar, pois, dessa forma, essas armas serão, efetivamente, eficazes nas nossas vidas e seremos, portanto, mais que vencedores em Jesus Cristo (Rm 8.37).

O CAPACETE DA SALVAÇÃO

Temos visto que o apóstolo Paulo nos ensina a nos revestir com a armadura de Deus. Ela é a nossa proteção. Assim como os soldados protegem todo o corpo, inclusive, a cabeça, a mente, devemos, também, ficarmos totalmente seguros. Os capacetes, além de protegerem a cabeça, protegem a face do guerreiro e, portanto, partes muito importantes que, se atingidas, trariam danos irreparáveis tais como os olhos, os ouvidos, o nariz. O apóstolo estabelece uma relação entre a salvação e o capacete, pois nossa salvação é o maior bem que possuímos. Ela nos dá a certeza de que teremos um futuro de glória, cheio de alegria, de justiça, pois faremos parte do reino de Deus que será estabelecido em todo o mundo. Somos livres da condenação eterna por conta do sacrifício de Jesus. Esse capacete, que protege nossa mente transformada pelo Espírito de Deus, impede que qualquer tipo de mensagem contrária à Palavra de Deus entre na nossa mente e nos traga confusão ou qualquer tipo de incerteza.

A ESPADA DO ESPÍRITO

Todas as partes da armadura que estudamos até agora são defensivas, ou seja, nos protegem dos ataques do inimigo. A espada do Espírito, ao contrário, é a nossa arma de ataque. Precisamos sempre nos defender, mas também, devemos atacar. Nosso inimigo é vencido somente com a Palavra e Ele é tão astuto que, às vezes, quer nos vencer por meio da Palavra como foi o caso de Jesus no momento de sua tentação (Mt 4.1-11). Tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, Jesus teve fome. Foi nesse momento de fragilidade que o diabo tentou vencê-lo usando a própria Palavra de Deus. Primeiro, o diabo quis tentar Jesus acerca da sua filiação, dizendo que, se Ele fosse Filho de Deus, poderia transformar as pedras em pães. Mas Jesus usou a Palavra e disse que o homem não viverá apenas de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. Posteriormente, o diabo usou a Palavra e disse a expressão: “Está escrito...”. Mas Jesus conhecia toda a Palavra e disse: “também está escrito”. Aprendemos com essa passagem a importância de conhecermos profundamente a Palavra para não sermos vencidos pela falta de conhecimento dela. Não nos esqueçamos: falsos profetas utilizam a Palavra para tentar enganar os servos de Deus. Mas os servos de Deus se defendem com o conhecimento completo dela.

COMPARTILHAMENTO

Você tem certeza de que está revestido com toda a armadura de Deus? Se não, quais partes do seu corpo você considera que estão vulneráveis, ou seja, desprotegidas?

CONCLUSÃO

O apóstolo Paulo nos instrui muito bem nesta passagem sobre a armadura de Deus. A armadura é essencial para nossa proteção e para nosso ataque, por meio da Palavra. Entretanto, somente a armadura não é suficiente para sermos mais que vencedores. Um soldado precisa ter um bom relacionamento com seu general de guerra. Ele tem uma ótima comunhão com ele assim como o crente tem com Deus, por isso, sempre está se comunicando com Ele por meio da oração. Mas o soldado também é vigilante. Ele sabe ficar atento, prever algum perigo e fugir dele. Por fim, o soldado é sempre perseverante. Ele pode até perder algumas batalhas, mas sabe que a guerra já foi ganha pelo sangue de Jesus e, por isso, ele permanece firme.